



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA - PB



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO PSICÓLOGO EDUCACIONAL

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**És amor, és tradição
Avante Nova Palmeira!**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 01 a 05.

Texto I - Vício de adolescentes em redes sociais pode virar, oficialmente, um transtorno mental; entenda

Jornal o Globo

Um grupo de cientistas está propondo que a relação nociva de alguns adolescentes com as redes sociais e a internet seja considerada, oficialmente, um novo tipo de transtorno mental.

Se a proposta ganhar impulso e for aceita, ela poderia entrar no manual de estatísticas e diagnósticos da psiquiatria, o DSM, que influencia políticas públicas no mundo todo. Segundo os proponentes, a ideia é que a condição possa também integrar a Classificação Internacional de Doenças (CID), da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A proposta ganhou visibilidade nesta semana com a revista científica JAMA, da Associação Médica Americana, que publicou um artigo sugerindo critérios para determinar o que é o consumo exagerado de mídias sociais e a partir de que ponto ele se torna um distúrbio médico.

O trabalho foi baseado em um estudo feito com adolescentes pela Universidade de Stony Brook, em Nova York, liderado pela sanitarista Lauren Hale, que buscou avaliar o quanto o tempo excessivo de tela estava afetando a vida dos voluntários.

Inspirado em um critério gradual para avaliar gradações de alcoolismo, o pediatra Dimitri Christakis, da Universidade de Washington, propôs uma escala para avaliar a relação patológica de adolescentes com as redes de acordo com o tempo gasto nesse tipo de mídia.

Os dois cientistas afirmam que a situação é urgente. Nos Estados Unidos, onde mais de 95% dos adolescentes possuem *smartphones*, os profissionais de saúde precisam de um sistema de classificação para trabalhar com o problema. É relativamente consensual entre psicólogos e psiquiatras que os indivíduos afetados que enfrentam problemas na escola, no trabalho ou nas relações pessoais precisam de ajuda.

“Introduzir essa classificação não poderia ser mais urgente”, escrevem Hale e Christakis. “Enquanto acadêmicos se alongam em discussões abstratas sobre o assunto, mais de 6 milhões de adolescentes americanos já estão exibindo o que nós chamamos provisoriamente de consumo pesado de mídia, e uma parcela considerável deles provavelmente já sofre de transtorno de uso de mídia”.

A proposta inicial da dupla é que se definam inicialmente os limiares de tempo gasto com redes sociais e internet para identificar indivíduos com problemas. Os pesquisadores reconhecem, porém, que será preciso discutir o conteúdo consumido, porque o problema está ligado a fenômenos como o bullying e a propagação de conteúdos preconceituosos e ofensivos. “Embora o debate sobre a existência de algo como transtorno de games, vício em internet ou uso problemático de mídias sociais continue entre acadêmicos e a indústria, o tempo gasto em dispositivos envolvidos em diversas atividades está substituindo as interações do mundo real de maneira tanto sutil quanto dramática”, dizem os pesquisadores.

A OMS, por exemplo, já publicou um documento com diretrizes. A organização recomenda que o uso desses dispositivos seja evitado por crianças abaixo de 2 anos, e que para crianças de 2 a 4 anos não ultrapasse uma hora supervisionada por dia. A ideia é maximizar o tempo de interação com pessoas reais e desestimular o sedentarismo, seja pelo consumo games, desenhos animados ou qualquer atividade em tela.

Grupos de psicólogos e pediatras estão produzindo também diretrizes mais voltadas a crianças maiores e adolescentes, que têm usado também redes sociais. Para essa faixa etária acima dos 11 anos, a Academia Americana de Pediatria não estabelece um limite de tempo, por exemplo, mas pede atenção para que atividades em telas não prejudiquem sono, esportes e relações pessoais.

A Sociedade Brasileira de Pediatria segue princípios semelhantes, e recomenda que crianças menores de 13 anos não tenham seus próprios perfis em plataformas. (Esse limite já é lei nos EUA e outros países). É recomendado que entre 13 e 17 anos o uso de redes sociais seja supervisionado.

Uma recomendação mais específica é a de não deixar dispositivos dentro dos quartos das crianças e adolescentes durante a noite, e retirá-los uma a duas horas antes de dormir. Outro ponto importante é evitar acesso a telas na hora de fazer lição de casa. No mais, os pediatras pedem a pais ou responsáveis atenção para sinais problemáticos, como irritabilidade excessiva diante da restrição a *tablets* ou *smartphones*.

Em suma, o ideal é que os pais os ajudem a avaliar a qualidade do conteúdo a ser consumido na internet e evitem fontes propensas a desinformação e hostilidade. Há casos especiais que requerem mais atenção, como adolescentes com histórico de traumas ou problema de autoimagem corporal.

Fonte: VÍCIO DE ADOLESCENTES EM REDES SOCIAIS PODE VIRAR, OFICIALMENTE, UM TRANSTORNO MENTAL; ENTENDA. *Jornal O Globo*, 5 jun. 2025. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2025/05/06/vicio-de-adolescentes-em-redes-sociais-pode- virar-oficialmente-um-transtorno-mental-entenda.ghtml>. Acesso em: 12 maio 2025. Adaptado.

1ª QUESTÃO

Considerando o que se afirma no último parágrafo do Texto I, conclui-se que:

- a) os pais devem estar atentos ao conteúdo consumido na internet pelos seus filhos, ajudando a avaliar a qualidade daquilo a que eles têm acesso.
- b) os pais devem avaliar apenas os conteúdos que trazem desinformação e hostilidade.
- c) os pais devem assumir a responsabilidade exclusiva sobre o que os seus filhos veem, sem participação do adolescente no processo de avaliação do conteúdo.
- d) há uma recomendação dos pediatras para que os pais fiquem atentos aos sinais problemáticos de seus filhos.
- e) o acesso a telas deve ser liberado sob supervisão exclusivamente para responderem às lições de casa.

2ª QUESTÃO

Observe o trecho do Texto I: “Outro ponto importante é evitar acesso a telas na hora de fazer lição de casa”. Sobre ele, é CORRETO afirmar que:

- a) a ausência do artigo “o” em “evitar acesso a telas” prejudica o sentido do período.
- b) o trecho “acesso a telas” está em desacordo com a norma-padrão. A escrita deveria ser “acesso à telas”.
- c) o trecho “acesso a telas” está em desacordo com a norma-padrão. A escrita adequada à norma-padrão seria “acesso as telas”.
- d) em “acesso a telas” e “lição de casa”, temos exemplos de complemento nominal e adjunto adnominal.
- e) as expressões “importante” e “de casa” desempenham papéis sintáticos distintos.

3ª QUESTÃO

No último parágrafo do Texto I: “**Em suma**, o ideal é que os pais os ajudem a avaliar a qualidade do conteúdo a ser consumido na internet e evitem fontes propensas à desinformação e hostilidade.”, a expressão em destaque funciona como:

- a) um elemento de coesão lexical interparágrafo.
- b) um elemento de coesão sequencial interparágrafo.
- c) um elemento de coesão referencial intraparágrafo.
- d) um elemento de coesão sequencial intraparágrafo.
- e) um elemento de coesão por elipse interparágrafo.

4ª QUESTÃO

Todo texto apresenta características relativas ao seu gênero e ao seu tipo textual predominante. Sobre o Texto I, analise as assertivas a seguir.

- I- É predominantemente injuntivo, dispondo de instruções sobre como o uso de telas deve ser regulado pelos pais.
- II- É extremamente subjetivo, pois se desenvolve a partir de impressões pessoais do veículo de informação.
- III- Utiliza-se de fatos científicos para subsidiar as informações sobre o assunto.
- IV- Possui informações de especialistas que tornam o texto subjetivo e inoperante.
- V- Possui informações de especialistas e dados científicos, o que dá mais credibilidade ao texto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) III e V.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) I e V.

5ª QUESTÃO

Analisando a natureza do gênero textual apresentado no Texto I e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Sua finalidade textual consiste em influenciar o comportamento apenas do leitor adolescente na redução do acesso a telas.
- b) É um texto com natureza multissemiótica e multimodal.
- c) É um texto do campo jornalístico, cuja principal função é a informação.
- d) Considera-se como um texto sincrético, multimodal e pertencente ao campo artístico-literário.
- e) É da esfera de circulação científica, com linguagem subjetiva, informal e inacessível ao público.

Leia os Textos II e III para responder às questões de 06 a 08.

Texto II -



Texto III -



Fonte: Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DJMRsMnRDux/?igsh=ZnVqbGtyYWQ0ems0>. Acesso em: 12 maio 2025.

6ª QUESTÃO

Os Textos II e III são multissemióticos. Sobre esta característica, é CORRETO afirmar que:

- a) pela pouca presença da escrita, os textos multissemióticos geram pouco interesse e engajamento por parte do público, que se sente pouco motivado a participar da construção do significado.
- b) os textos são compostos de elementos verbais e não-verbais que, separadamente, possuem sentidos diferentes.
- c) há sempre uma sobreposição nítida do texto verbal ao não-verbal para a produção de sentidos, visto que a comunicação humana tem por essência a escrita.
- d) os diferentes recursos usados em um texto multissemiótico são simplesmente adicionados, sem interação entre si, contribuindo, isoladamente, para a construção do sentido da mensagem.
- e) os textos são compostos de elementos verbais e não-verbais que, juntos, colaboram para a produção de sentidos.

7ª QUESTÃO

Observe no Texto II os títulos “Segunda da carne” e “Carne de segunda”. Sobre o Texto II, é CORRETO afirmar que:

- a) não há mudança de sentido no uso dos títulos distintos “Segunda da carne” e “Carne de segunda”. Apenas há mudança na classificação morfológica das palavras.
- b) a palavra “segunda” é classificada no primeiro quadrinho como substantivo. Já no segundo quadrinho, como numeral, mas não provoca mudança de sentido, pois se trata da mesma carne.
- c) o fato de os quadrinhos possuírem como cenário um frigorífico não contribui para a construção de sentidos sobre o texto.
- d) no título “Carne de segunda”, há uma tentativa de propaganda positiva de um dia específico para a comercialização da carne, já que é o melhor tipo de carne que existe.
- e) a palavra “segunda” é utilizada no primeiro quadrinho como substantivo, remetendo à “segunda-feira”. Já no segundo quadrinho, como adjetivo, o que provoca mudança de sentido e o humor sobre a versatilidade da língua.

8ª QUESTÃO

Sobre o Texto III, analise as assertivas.

- I- O uso das aspas em “cheia de gás” foi usado para destacar uma expressão popular no texto.
- II- As aspas sinalizam que a expressão usada não é padrão e pode ser interpretada de forma diferente do significado literal.
- III- Ao usar aspas, indica-se ao leitor que o sentido da expressão é literal.
- IV- O texto não verbal não colabora com o entendimento do uso das expressões Pessoa “cheia de gás” e Pessoa cheia de gases.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

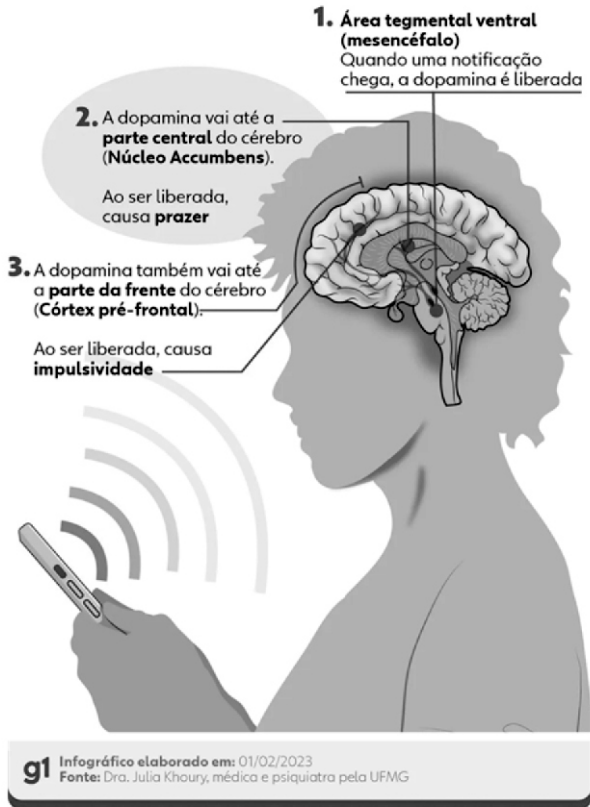
- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) II e III.

Leia o Texto IV para responder às questões de 09 a 12.

Texto IV – Infográfico

Como o cérebro reage ao contato com o celular

Liberação de dopamina causa sensação de recompensa, mas afeta nosso comportamento



Fonte: Disponível em: <https://iclnoticias.com.br/atg/dependencia-digital/>. Acesso em: 12 maio 2025.

9ª QUESTÃO

Analise as palavras "recompensa", "reage" e "liberada" presentes no Texto IV e indique a alternativa que apresenta, CORRETA e respectivamente, os processos de formação de palavras.

- a) derivação regressiva, parassintética e parassintética.
- b) derivação sufixal, derivação sufixal e derivação prefixal.
- c) derivação prefixal, derivação regressiva e composição por justaposição.
- d) derivação regressiva, composição por aglutinação e composição por justaposição.
- e) derivação prefixal, derivação regressiva e derivação sufixal.

10ª QUESTÃO

Em um infográfico, os elementos visuais (recursos verbais e não verbais) formam o seu conteúdo. Considerando os elementos gráficos na composição visual do Texto IV, marque a alternativa CORRETA.

- a) As conexões são elementos gráficos relevantes no infográfico e contribuem para organizar seu conteúdo.
- b) No que se refere ao texto escrito, devem-se considerar a subjetividade, a hierarquia e a clareza de sua organização. A quantidade de texto escrito utilizada foi extremamente maior que os demais elementos gráficos.
- c) Embora relevantes, não se recomenda o uso de elementos visuais conectores das informações para fazer destaque e relação entre títulos e subtítulos.
- d) Os elementos não verbais nem sempre são complementares ao texto. Nesse caso, funcionou apenas como conteúdo divergente da publicação.
- e) A presença do celular no infográfico não tem relação com o tema tratado.

11ª QUESTÃO

No Texto IV, quanto à sílaba tônica das palavras “núcleo”, “córtex” e “liberada”, marque a alternativa CORRETA.

- a) Todas as palavras são paroxítonas.
- b) As palavras são, respectivamente: paroxítona, paroxítona e oxítona.
- c) Todas as palavras são proparoxítonas.
- d) As palavras são, respectivamente: oxítona, oxítona e paroxítona.
- e) As palavras são, respectivamente: proparoxítona, paroxítona e oxítona.

12ª QUESTÃO

Observe o trecho “Ao ser liberada, causa impulsividade”. Quanto ao recurso de coesão utilizado, marque a alternativa CORRETA.

- a) Há coesão lexical no trecho analisado.
- b) Pela ausência de elementos de coesão, o trecho ficou incoerente no texto lido.
- c) Há coesão por elipse no trecho analisado.
- d) A intencionalidade e a aceitabilidade do trecho ficaram comprometidas.
- e) A presença de conjunções e advérbios garantiu a coesão no trecho.

Para as questões de 13 a 15, leia os Textos V e VI.

Texto V



Fonte: Disponível em: https://valoresreais.com/2021/02/15/se-eu-nao-comprar-nada-o-desconto-e-maior/#google_vignette. Acesso em: 12 maio 2025.

Texto VI



Fonte: Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1957522730959690&id=488356901209621&set=a.488361671209144>. Acesso em: 12 maio 2025.

13ª QUESTÃO

Quanto aos gêneros, os textos V e VI são, respectivamente, considerados como:

- a) tirinha e meme.
- b) charge e tirinha.
- c) meme e charge.
- d) meme e tirinha.
- e) charge e anúncio.

14ª QUESTÃO

No Texto VI, em relação aos termos da oração, o trecho “Está em promoção” possui:

- a) um sujeito composto.
- b) um sujeito inexistente.
- c) um sujeito oculto.
- d) um sujeito simples.
- e) um sujeito paciente.

15ª QUESTÃO

Considerando os Textos V e VI, analise as assertivas a seguir.

- I- Os textos V e VI possuem ponto de vista semelhante sobre economia em compras.
- II- Os textos V e VI são considerados multissemióticos, pois possuem texto verbal e não verbal que, juntos, produzem sentido.
- III- O texto V é considerado multissemiótico. Já o texto VI não é considerado multissemiótico.
- IV- No texto V, o conhecimento prévio do personagem pode contribuir para uma produção de sentidos ainda mais significativa.
- V- O uso do “Se” nos textos V e VI introduzem a ideia de condicionalidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III, IV e V.
- b) III, e IV.
- c) I, II e V.
- d) I, II, IV e V.
- e) II, IV e V.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Considere o Texto 1 para responder às questões 16 e 17.

TEXTO 1

Um professor dos Anos Iniciais do nível fundamental se propôs a trabalhar a utilização de um formulário de registro de mudanças do tempo durante a semana, utilizando os próprios sentidos dos estudantes como instrumentos de observação. Para tal, ele propôs uma sequência de ensino e aprendizagem cujos objetivos educacionais e conteúdos de aprendizagem foram listados no Quadro 1 abaixo:

Quadro 1 - Objetivos educacionais e conteúdos de aprendizagem

Objetivos educacionais

1. Utilizar um formulário simples de registro das mudanças do tempo como elemento para discriminar e identificar os fenômenos meteorológicos.
2. Preencher um formulário com registros de percepções sensoriais.
3. Utilizar metódica e sistematicamente um formulário, durante uma semana.

Conteúdos de aprendizagem

- I. O tempo e as mudanças meteorológicas ;
- II. Os dias da semana ;
- III. Os símbolos como representações de ideias ;
- IV. Rigor no trabalho sistemático ;
- V. Prazer pelo trabalho concluído, bem realizado e bem apresentado ;
- VI. Registro sistemático de dados sobre mudança de tempo mediante um formulário.

Fonte: ZABALA, A. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Porto Alegre: Artmed, 1999. Adaptado.

16ª QUESTÃO

Considerando o Texto I e os conteúdos de aprendizagem mostrados no Quadro 1, à luz da tipologia de conteúdos de Zabala (1999), é CORRETO afirmar que o(s) conteúdo(s):

- a) II e III são conceitual e procedimental, respectivamente.
- b) I e II correspondem aos únicos conteúdos conceituais.
- c) III, IV e VI são todos procedimentais.
- d) V corresponde ao único conteúdo atitudinal.
- e) I e VI são conceitual e procedimental, respectivamente.

17ª QUESTÃO

Considerando o Texto I e os objetivos e conteúdos mostrados no Quadro 1, à luz das discussões de Zabala (1999) sobre o papel dos objetivos educacionais e os conteúdos de aprendizagem, avalie as asserções a seguir e a relação entre elas.

- I- No Quadro 1, os conteúdos de aprendizagem estão associados aos objetivos educacionais, servindo como meios para que estes sejam alcançados.

PORQUE

- II- Ao responder à pergunta “o que se deve aprender?” no contexto da educação escolar, é necessário considerar conteúdos de aprendizagem de naturezas variadas: conceituais, procedimentais e atitudinais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA:

- a) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

18ª QUESTÃO

Dona Marta, moradora de um bairro periférico de uma cidade brasileira, procurou a creche pública municipal mais próxima de sua casa para tentar matricular sua filha de dois anos. Ao chegar ao estabelecimento, foi informada de que, no momento, não havia vagas disponíveis para crianças da idade da filha. Inconformada, Dona Marta argumentou que é dever do Estado brasileiro garantir vaga na escola pública de Educação Infantil mais próxima para toda criança com idade igual ou superior à de sua filha. Diante da insatisfação da mãe, uma professora da unidade tentou explicá-la que, embora a oferta de Educação Infantil gratuita para crianças de até cinco anos seja dever do Estado brasileiro, a matrícula só é obrigatória a partir dos quatro anos, conforme prevê a legislação. Ainda assim, Dona Marta não se conformou com a negativa e afirmou que acionaria o Poder Público para exigir o direito da filha à Educação Infantil.

A partir deste contexto, à luz das disposições mais recentes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996), assinale a alternativa CORRETA.

- a) Dona Marta não pode acionar o Poder Público, nem no contexto apresentado nem se sua filha já houvesse completado quatro anos.
- b) A explicação da professora para Dona Marta não tem respaldo na LDB.
- c) Se comprovada a negligência do estabelecimento de ensino a que Dona Marta se dirigiu, ele poderá ser imputado por crime de responsabilidade.
- d) Apesar da preocupação de Dona Marta, a educação escolar de sua filha não é dever dela, mas do Estado brasileiro.
- e) O argumento de Dona Marta não tem respaldo na LDB.

19ª QUESTÃO

De acordo com a **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Educação 2023**, 9 milhões de jovens entre 14 e 29 anos não concluíram o ensino médio, por terem abandonado os estudos ou nunca terem frequentado essa etapa. A Tabela 1 a seguir mostra a idade em que esses jovens, que já frequentaram a escola, interromperam os estudos pela última vez.

Tabela 1 - Pessoas de 14 a 29 anos com nível de instrução inferior ao médio completo e que já frequentaram a escola, por idade em que abandonou a escola pela última vez, segundo o sexo, a cor ou raça e as Grandes Regiões (%)

Sexo, cor ou raça e Grandes Regiões	Idade em que abandonou a escola pela última vez (%)						
	Até os 13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos	19 anos ou mais
Total (1)	6,2	6,6	12,6	16,0	19,5	21,1	17,9
Sexo							
Homem	6,1	5,9	12,2	15,2	19,7	22,4	18,4
Mulher	6,4	7,6	13,3	17,0	19,2	19,1	17,2
Cor ou raça							
Branca	5,4	6,7	12,3	17,0	20,6	22,7	15,2
Preta ou parda	6,6	6,6	12,8	15,5	19,1	20,4	19,0
Grandes Regiões							
Norte	7,4	7,2	12,8	13,0	15,9	19,3	24,5
Nordeste	7,3	6,4	12,0	14,4	18,3	20,1	21,6
Sudeste	5,3	6,9	13,1	17,0	21,2	22,6	13,8
Sul	5,5	6,5	13,5	18,7	21,4	20,4	14,0
Centro-Oeste	5,3	6,1	11,6	17,8	19,3	22,3	17,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

(1) Inclusive as pessoas que se declararam de cor ou raça indígena, amarela ou ignorada.

A partir deste contexto, analise as assertivas a seguir.

- I- Ao analisar a idade que estes jovens de 14 a 29 anos deixaram a escola, é importante observar que os quatro maiores percentuais de abandono escolar se deram nas faixas a partir de 16 anos de idade.
- II- Observa-se a ocorrência de abandono escolar precoce na idade correspondente ao Ensino Fundamental, com taxas de 6,2% em uma faixa etária e 6,6% em outra. Esse padrão se mantém semelhante segundo o sexo, a cor ou raça e as Grandes Regiões.
- III- O grande marco da mudança foi a idade de 15 anos que, em geral, é a idade de ingresso no Ensino Médio. Nessa idade, o percentual de jovens que abandonaram a escola quase triplicou frente aos 14 anos de idade.
- IV- Em termos regionais, o marco do aumento do abandono escolar aos 15 anos acontece em todas as Regiões, sendo maior nas Regiões Norte e Nordeste.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) II.
- c) I, III e IV.
- d) I e II.
- e) I, II e III.

20ª QUESTÃO

O parágrafo primeiro do Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) estabelece que a educação escolar é regulada por essa lei e se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino em instituições próprias. Considerando o que essa lei dispõe sobre a educação escolar, analise as assertivas a seguir.

- I- A educação escolar compreende apenas as três etapas obrigatórias da Educação Básica: Pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- II- A educação escolar deve estabelecer relação com o mundo do trabalho, desconsiderando, porém, qualquer vínculo com a prática social.
- III- O dever do Estado com a educação escolar pública inclui garantir a alfabetização plena e capacitação gradual para a leitura ao longo da Educação Básica.
- IV- Um dos princípios da educação nacional é a valorização dos profissionais da educação escolar, como os professores habilitados em nível médio ou superior para atuar na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, em atuação e com formação reconhecida.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I.
- c) III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) III.

21ª QUESTÃO

Cinco professores de Ciências de uma escola pública foram entrevistados no contexto de uma pesquisa de iniciação científica, cujo objetivo era compreender como docentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental planejavam aulas sobre o tema “corpo humano”. Os resultados indicaram que, entre os entrevistados, apenas um orientava seu planejamento com base em um referencial teórico, a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel.

Com base no contexto apresentado, é CORRETO afirmar que o relato que evidencia explicitamente a fala do entrevistado cujo planejamento era orientado pelo referencial teórico mencionado, é:

- a) “atualmente, sigo um único roteiro, presente em um material didático voltado para o professor, disponibilizado pela escola. Utilizo esse roteiro tanto no Ensino Fundamental I e II quanto na EJA”.
- b) “eu uso só o conteúdo sobre corpo humano que está no livro didático pra montar minhas aulas, seguindo a ordem em que ele aparece no livro. Minha preocupação é usar o material didático por inteiro”.
- c) “na escola, cada professor define como será sua aula. Eu utilizo videoaulas da internet, livros da biblioteca e textos de outros autores que abordam o tema para preparar minhas aulas”.
- d) “eu identifico o que os estudantes já sabem sobre o tema e, a partir disso, planejo minhas aulas pensando em como organizar o conteúdo de forma que os novos conceitos se conectem ao que eles já conhecem”.
- e) “eu não costumo gastar muito tempo planejando. Para facilitar meu trabalho, eu monto minhas aulas usando textos gerais sobre o corpo humano que são produzidos por inteligência artificial”.

22ª QUESTÃO

“Quando os alunos estão todos organizados e com o livro aberto, iniciamos. Peço a leitura de um deles de forma que eles mesmos escolham. Ninguém é obrigado a ler. Se lê, ganha um visto; se não lê, não ganha nada, mas também não perde, isto porque tem alunos mais tímidos... Cada três vistos valem um ponto de participação. Após a leitura, sempre passo uma atividade de reforço. Se faz, ganha um visto, que também vale pontos para nota. Na aula seguinte, faço a correção. Percebo que alunos se esforçam cada vez mais para fazer as leituras e realizar as atividades, eles querem ganhar pontos. Por fim, quando dá tempo, começo um outro conteúdo”.

Fonte: ROCHA, D. S. Práticas pedagógicas de professores no ensino de ciências: as metodologias para o tema corpo humano. In: SEMINÁRIO NACIONAL E SEMINÁRIO INTERNACIONAL POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E PRÁXIS EDUCACIONAL, 1., 2024, Salvador. *Anais* [...]. Salvador: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, p. 2853-2871, 2024. Adaptado.

A partir desse contexto, à luz da teoria behaviorista de Skinner, avalie as asserções a seguir e a relação entre elas.

- I- Os vistos que a professora atribui aos alunos pela realização de tarefas funcionam como reforçadores positivos, aumentando a frequência com que os alunos participam das leituras e executam as atividades. Assim, o aumento da participação dos alunos nas tarefas que valem visto configura uma resposta condicionada.

PORQUE

- II- Na teoria de Skinner, é considerado reforçador positivo apenas aqueles eventos ou objetos que vêm após um comportamento e, subsequentemente, aumentam a sua frequência. Assim, diz-se que uma resposta foi condicionada quando seu aumento de frequência está associado a um reforçador positivo sob condições explícitas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

23ª QUESTÃO

Em seu trabalho de mestrado, a professora Roseli propôs um projeto de pesquisa voltado à análise da efetividade de metodologias associadas às tendências pedagógicas liberal tradicional e liberal renovada progressivista no Ensino Fundamental. O objetivo do estudo é identificar qual dessas abordagens apresenta maior eficácia junto a estudantes desse nível de ensino, com foco específico em turmas de escolas públicas. Para isso, dois grupos foram estruturados:

- 1) **Turma controle:** metodologia de ensino fundamentada na perspectiva liberal tradicional;
- 2) **Turma de trabalho:** metodologia de ensino alinhada à vertente renovada progressivista.

A partir desse contexto, à luz da discussão de Libâneo sobre as tendências pedagógicas na prática escolar, analise as assertivas a seguir.

- I- Nas duas turmas, o professor terá o papel de apoiar o desenvolvimento livre e espontâneo dos alunos, atuando como um guia no processo de aprendizagem. Ele vai orientar e ajudar a organizar o raciocínio dos estudantes, mantendo a aprendizagem centrada neles.
- II- Na turma controle, a aula será principalmente expositiva, usando o livro didático e o quadro para apresentar os conteúdos de forma verbal. O foco estará na realização de exercícios e na repetição dos conceitos, com o objetivo de reforçar a aprendizagem.
- III- Na turma de trabalho, a aula será prática e participativa, estimulando a interação dos alunos enquanto aprendem fazendo. Para manter coerência com a abordagem escolhida para essa turma, serão usados métodos de resolução de problemas.
- IV- Usar uma metodologia de ensino baseada na psicologia genética de Jean Piaget é coerente com a perspectiva pedagógica adotada na turma de trabalho.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) IV.

24ª QUESTÃO

Ao longo do tempo, uma unidade de ensino dedicada à Educação de Jovens e Adultos incorporou três tendências pedagógicas distintas, conforme as necessidades educacionais identificadas. Cada uma contribuiu para a construção do currículo e para a forma de abordar os conteúdos de ensino na prática educativa, conforme indicado abaixo:

- **1ª Tendência:** Os conteúdos de ensino são separados da experiência do estudante e das realidades sociais, valendo pelo valor intelectual. Desse modo, são os conhecimentos e valores acumulados na sociedade pelas gerações adultas e repassados para os estudantes como verdades.
- **2ª Tendência:** Os conteúdos de ensino são estabelecidos em função de experiências que o sujeito vivencia diante de desafios cognitivos e situações problemáticas. É mais importante o processo de aquisição do saber do que o saber propriamente dito.
- **3ª Tendência:** Os conteúdos de ensino são denominados de temas geradores, extraídos da problematização da prática de vida dos estudantes. A transmissão de conteúdos estruturados a partir de fora é considerada como invasão cultural ou depósito de informação.

A partir desse contexto, à luz das tendências pedagógicas conforme discutido por Libâneo, é CORRETO afirmar que as três tendências pedagógicas adotadas pela unidade de ensino correspondem, respectivamente às seguintes:

- a) Liberal tradicional, Progressista libertadora e Progressista libertária.
- b) Liberal tradicional, Liberal renovada progressivista e Progressista libertadora.
- c) Liberal tradicional, Liberal renovada não-diretiva e Progressista crítico-social dos conteúdos.
- d) Liberal tecnicista, Progressista libertária e Progressista libertadora.
- e) Liberal tecnicista, Liberal renovada progressivista e Progressista crítico-social dos conteúdos.

25ª QUESTÃO

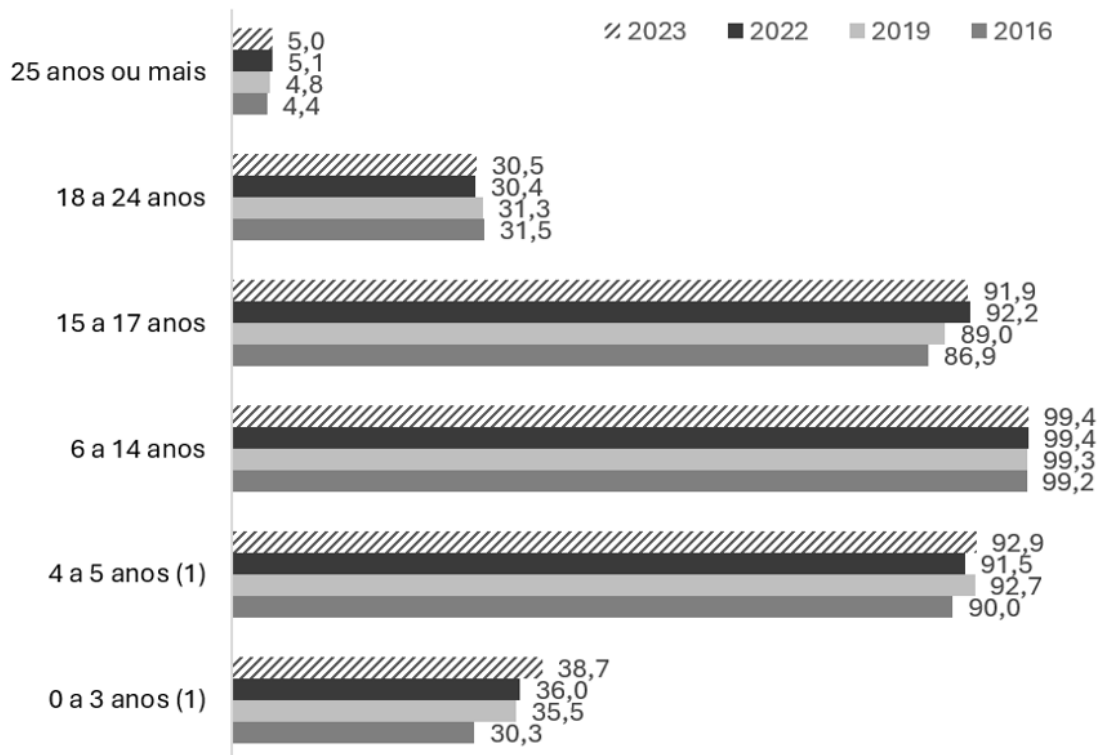
Considere os aspectos relacionados às metas 1 e 2, descritas abaixo, referentes ao Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005, de 2014, que estabelece diretrizes e metas para a educação no Brasil:

- **Meta 1:** Universalizar a etapa obrigatória da educação infantil até 2016.
- **Meta 2:** Universalizar o Ensino Fundamental regular de 9 (nove) anos até 2024.

O gráfico abaixo apresenta a taxa de escolarização no Brasil, por faixa etária, com base nos dados da **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Educação**, referente ao período de 2016 a 2023.

Gráfico 1 – Taxa de escolarização, segundo os grupos de idade (%)

Taxa de escolarização, segundo os grupos de idade (%)



Fonte: Adaptado por CPCON de IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2023.

(1) As diferenças entre 2022 e 2023 são significativas ao nível de confiança de 95%.

A partir deste contexto, marque a alternativa CORRETA.

- Na faixa etária correspondente ao Ensino Fundamental regular, a taxa de escolarização foi de 99,4% em 2023. Esse índice, consistentemente superior a 99% desde 2016, mostra que o país está muito próximo de atingir a Meta 2 do PNE.
- Na faixa etária correspondente à creche, a taxa de escolarização foi de 38,7% em 2023, representando uma redução de 2,7 pontos percentuais em relação a 2022.
- Na faixa etária correspondente à etapa obrigatória da Educação Infantil, a taxa de escolarização em 2023 aumentou em 8,4 pontos percentuais em relação ao primeiro ano do período analisado.
- Na faixa etária mais velha da Educação Infantil, a taxa de escolarização alcançou 91,5% em 2023. Com esse resultado, foi atingida, neste ano, a universalização prevista para 2016 na Meta 1 do PNE.
- Nas faixas etárias correspondentes à Educação Básica obrigatória e regular, a taxa de escolarização atingiu em 2023 os maiores níveis do período analisado. No entanto, a faixa etária mais nova é a que mais se aproxima da universalização pretendida nas metas do PNE.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Sobre o histórico da Psicologia Escolar no Brasil, numa abordagem crítica, analise as afirmações abaixo e marque a alternativa CORRETA.

- a) O movimento da Psicologia Escolar no Brasil rejeitou desde o início os testes psicométricos por considerá-los discriminatórios e excludentes.
- b) A atuação inicial da Psicologia Escolar no Brasil teve como base a teoria crítica marxista, visando à superação das desigualdades escolares desde o século XIX.
- c) O modelo clínico foi o único a ser institucionalizado nas escolas brasileiras, orientado pelas teorias de Freud e dos neurologistas norte-americanos.
- d) A Psicologia Escolar, no Brasil, teve início com forte influência do modelo psicométrico, focando na mensuração da inteligência e na categorização de crianças, o que resultou em práticas segregadoras.
- e) A atuação do psicólogo escolar, desde suas origens, sempre esteve pautada em uma perspectiva sócio-crítica e coletiva, rejeitando práticas individualizantes e excludentes.

27ª QUESTÃO

A partir das contribuições freudianas e lacanianas, diversos autores contemporâneos argumentam que a escola não é neutra (Kupfer, 1999; Jerusalinsky, 1999; Pedroza, 2010).

Fonte: KUPFER, Maria Cristina Machado. Freud e a educação, dez anos depois. In: *Psicanálise e educação: uma transmissão possível*. Porto Alegre: Associação Psicanalítica de Porto Alegre, 1999. p. 14–26. (Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre, n. 16).

JERUSALINSKY, Alfredo Néstor. O outro do pedagogo: ou seja, a importância do trauma na educação. In: *Psicanálise e educação: uma transmissão possível*. Porto Alegre: Associação Psicanalítica de Porto Alegre, 1999. p. 7–13. (Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre, n. 16).

PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira. Psicanálise e educação: análise das práticas pedagógicas e formação do professor. *Psicol. educ.*, São Paulo, n° 30, p. 81-96, jun. 2010.

Considerando esta perspectiva, analise as afirmativas a seguir:

- I- A Psicanálise contribui com a Educação ao destacar a centralidade da linguagem na constituição do sujeito, reconhecendo que a transferência e o desejo estão implicados nas relações pedagógicas e nos modos como o saber circula na escola.
- II- O campo da Psicanálise propõe uma escuta orientada ao sintoma como formação do inconsciente, compreendendo os fracassos escolares não como *déficits* individuais, mas como efeitos de impasses subjetivos e discursivos.
- III- A atuação do educador, à luz da Psicanálise, exige o reconhecimento de que sua função ultrapassa o ensino de conteúdos, implicando-se também como representante simbólico no campo do desejo do outro.
- IV- A Psicanálise oferece aos professores uma metodologia terapêutica de intervenção educacional, baseada na adaptação de técnicas clínicas ao cotidiano pedagógico.
- V- A função educativa, segundo a perspectiva psicanalítica, deve deslocar-se para práticas psicanalíticas escolares, nas quais o psicólogo escolar assume o papel de analista frente às demandas inconscientes dos alunos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, IV e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

28ª QUESTÃO

Durante uma fase do desenvolvimento cognitivo infantil, Piaget identifica a emergência de uma capacidade que permite à criança representar mentalmente objetos, ações ou eventos não presentes, utilizando para isso recursos como o desenho, a imitação diferida e a linguagem. Essa capacidade é considerada fundamental para o surgimento do pensamento representacional, possibilitando o progresso em direção a formas mais complexas de raciocínio. Embora inicialmente marcada por traços de pensamento egocêntrico e de confusão entre realidade e fantasia, essa habilidade representa um salto qualitativo no processo de construção do conhecimento que deve ser avaliada pelo(a) psicólogo(a) educacional.

Marque a alternativa CORRETA sobre o conceito desenvolvido por Piaget que corresponde a esta descrição.

- a) Função Imitativa-Representativa.
- b) Função Semiótica.
- c) Função Assimilação-Acomodação.
- d) Função Egocêntrica.
- e) Função Esquemática.

29ª QUESTÃO

Refleta sobre a charge e analise as afirmações a seguir sobre o sujeito cognoscente:



Disponível em: [https://www.otempo.com.br/image/contentid/policy:1.2026674:1536101475/CHARGE%20%20TEMPO.JPG?f=3x2&w=620&f\\$w=ac4ac92](https://www.otempo.com.br/image/contentid/policy:1.2026674:1536101475/CHARGE%20%20TEMPO.JPG?f=3x2&w=620&f$w=ac4ac92). Acesso em: 17 jul. 2025.

- I- A relação cognitiva sujeito/objeto é uma relação dialética.
- II- O sujeito cognoscente constrói o conhecimento de maneira ativa e progressiva, o que se opõe à postura passiva e desvalorizadora do personagem fossilizado.
- III- O “*Homo Ignorantus*” representa o estágio final de desenvolvimento intelectual do sujeito, evidenciado por meio de sua maturidade racional.
- IV- A assimilação constitui um processo comum à vida orgânica e à atividade mental do sujeito cognoscente, portanto, uma noção comum à fisiologia e à Psicologia.
- V- O “*Homo Ignorantus*” está em consonância com o conceito de acomodação de Piaget.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) III, IV e V.
- e) I, III, IV e V.

30ª QUESTÃO

A relação entre Psicanálise e Educação vem de longa data, desde que Freud demonstrou seu interesse pela Pedagogia na intenção de possibilitar uma melhor compreensão por parte dos educadores sobre o desenvolvimento da criança e do adolescente (Freud, 1913).

Fonte: FREUD, Sigmund. Observações sobre o amor transferencial. In: _____. Escritos sobre a técnica da psicanálise (1911–1915). Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Original de 1913).

Sobre o processo de transferência, analise as afirmações a seguir:

- I- A intensidade e a natureza dos afetos transferenciais determinam se a relação pedagógica será favorecida ou dificultada: afetos ternos podem favorecer o ensino, enquanto afetos hostis ou eróticos tendem a comprometer a função pedagógica.
- II- A autoridade docente decorre de um saber objetivamente mensurável e institucionalmente legitimado, sendo reconhecida de forma consciente e racional pelo aluno, o que permite ao professor exercer controle pedagógico pleno sobre os processos transferenciais estabelecidos em sala de aula.
- III- A transferência na relação professor-aluno envolve a repetição de protótipos infantis com forte carga afetiva, sendo o professor investido de significados que ultrapassam sua figura pessoal.
- IV- A transferência é um fenômeno específico da clínica psicanalítica.
- V- A transferência pode tanto reatualizar identificações primitivas quanto projetar no professor imagens parentais idealizadas ou temidas, comprometendo a autonomia intelectual do estudante.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, III e IV apenas.
- b) I, III e V apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) III, IV e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

31ª QUESTÃO

Henri Wallon (1968) apresenta-nos uma concepção psicogenética dialética do desenvolvimento considerada uma grande contribuição para a compreensão do humano como pessoa integral, ajudando na superação da clássica divisão mente/corpo presente na cultura. Segundo o autor, o comportamento humano encontra-se organizado por um conjunto de sistemas que atuam de forma integrada e dialética no processo de desenvolvimento da criança. Esses conjuntos não operam de maneira isolada ou estanque, mas em constante interação, ora em complementaridade, ora em contradição, promovendo avanços e reorganizações no desenvolvimento infantil. Em determinados estágios, um desses conjuntos pode ter predominância, o que significa que ele orienta de forma mais intensa as condutas da criança naquele momento, sem que os demais deixem de atuar.

Fonte: WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições 70, 1968.

Sobre os conjuntos funcionais, marque a alternativa CORRETA conforme o texto.

- a) Motricidade, Emoção, Imaginação e Representação.
- b) Emoção, Linguagem, Memória e Cognição.
- c) Afetividade, Raciocínio Lógico, Cultura e Persona.
- d) Personalismo, Inteligência, Cultura e Cognição.
- e) Afetividade, Cognição, Motricidade e Pessoa.

32ª QUESTÃO

Matheus tem 11 anos, estuda em uma escola pública da periferia urbana e acaba de ingressar no 6º ano do Ensino Fundamental. É um aluno curioso, questionador e demonstra facilidade em organizar ideias, resolver problemas e argumentar com os colegas e professores. Apesar disso, em algumas situações sociais, Matheus apresenta conflitos de identidade, oscilando entre a necessidade de afirmação pessoal e o desejo de aceitação pelo grupo. Em casa, seu comportamento emocional oscila, ora buscando independência, ora se mostrando inseguro diante das próprias decisões.

Com base no caso, analise as afirmativas sobre os estágios do desenvolvimento segundo Henri Wallon.

- I- Aos 11 anos, Matheus encontra-se em transição entre o estágio categorial e o da puberdade e adolescência, o que pode explicar a coexistência de avanços no pensamento lógico com instabilidades afetivas.
- II- O estágio sensorio-motor e projetivo se estende até os 11 anos, justificando a forma como Matheus interage com o mundo por meio de movimentos e impulsos não mediados pelo pensamento simbólico.
- III- O estágio da puberdade e adolescência, que inicia por volta dos 11 anos, é marcado por revalorização da afetividade e busca da identidade pessoal, o que se manifesta em condutas oscilantes e afirmações contraditórias.
- IV- A vivência de crises entre os estágios do desenvolvimento é compreendida de forma positiva como parte do movimento dialético que impulsiona reorganizações qualitativas no comportamento da criança, promovendo novas formas de relação consigo mesma, com os outros e com o meio.
- V- Matheus está integralmente no estágio do personalismo, predominando a afetividade como traço exclusivo do seu comportamento, o que justifica sua dificuldade em organizar pensamentos abstratos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III, IV e V.

33ª QUESTÃO

Em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de São Paulo (SP), a psicóloga educacional Maria Rita, atuando com base na Teoria Histórico-Cultural Vygotskiana, depara-se com as seguintes situações de três estudantes: **(Situação 1)** Mariana, ao tentar resolver um problema de contagem, observa atentamente como seu colega organiza os objetos e verbaliza os passos. Com o apoio da professora, começa a repetir os procedimentos, mesmo sem compreendê-los totalmente. Dias depois, ela passa a utilizar tais estratégias sozinha, com certa autonomia. **(Situação 2)** Caio, ao ser desafiado a escrever uma pequena história, inicialmente desenha e narra oralmente seu enredo. A professora, percebendo a riqueza de sua elaboração verbal, sugere que ele dite enquanto ela escreve. Com o tempo, Caio passa a escrever com maior autonomia, organizando suas ideias com coerência. **(Situação 3)** Sofia é uma criança bastante introspectiva e emocionalmente sensível. Durante uma atividade sobre a família, ela se mostra impactada pelas falas dos colegas e pela proposta. Sua professora observa que Sofia demonstra mais iniciativa em participar após esta atividade, relacionando os conteúdos com sua experiência pessoal e revelando um novo engajamento com a escola.

Marque a opção que apresenta a sequência CORRETA dos conceitos de Vygotsky nas situações apresentadas.

- a) Zona de Desenvolvimento Real. Instrumentação Cultural. *Obutchénie* (Instrução).
- b) Mediação Simbólica. Internalização. Signos.
- c) Mediação Pedagógica. Linguagem. Experiência Estética.
- d) Zona de Desenvolvimento Proximal. Funções Psicológicas Superiores. *Perejivânie* (Vivência).
- e) Zona Desenvolvental. Funções Psicológicas Elementares. Mediação Pedagógica.

34ª QUESTÃO

Joana, 6 anos, ingressou há 2 meses no 1º ano do Ensino Fundamental. Sua professora observou que, inicialmente, ela utilizava apenas recursos práticos e imitativos para resolver situações do cotidiano escolar. Com o tempo, passou a empregar linguagem, símbolos e estratégias mais elaboradas para lidar com os desafios propostos em sala, como agrupar objetos por categorias, planejar ações com base em instruções verbais e explicar suas escolhas. A partir desta observação, a psicóloga da escola compreendeu que Joana está em um processo de desenvolvimento de um importante aspecto, que, segundo Vygotsky, resulta das interações sociais mediadas por instrumentos simbólicos e internalizadas pela criança ao longo da ontogênese.

Com base no exposto, qual conceito vygotkiano se aplica de forma CORRETA ao processo descrito?

- a) Desenvolvimento da Adaptação Sensorial da Linguagem.
- b) Desenvolvimento da Mediação Pedagógica.
- c) Desenvolvimento da Zona Real de aprendizagem.
- d) Desenvolvimento da Cognição por Reflexo Associativo.
- e) Desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores.

35ª QUESTÃO

Analise as afirmações a seguir sobre as Funções Executivas no contexto da Neuropsicologia e da Educação:

- I- A flexibilidade cognitiva manifesta-se de forma automática e invariável em todas as faixas etárias, estando mais relacionada aos reflexos condicionados do sistema nervoso central. Por isso, sua estimulação intencional no contexto escolar apresenta eficácia reduzida no desenvolvimento de habilidades adaptativas.
- II- O controle inibitório permite que o estudante regule seus impulsos, focando sua atenção em tarefas cognitivamente exigentes, sendo essencial para o autocontrole emocional e comportamental no ambiente escolar.
- III- A memória de trabalho tem a responsabilidade de manter ativas determinadas informações por um período específico, servindo como base para outros processos cognitivos. Logo, está diretamente implicada na realização de tarefas escolares que demandam manipulação e retenção temporária de informações, como na leitura, escrita e resolução de problemas matemáticos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) I e III apenas.
- e) I, II e III.

36ª QUESTÃO

CASO FICTÍCIO: João Pedro, 9 anos, estudante do 4º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública, foi encaminhado à psicóloga educacional da unidade escolar com queixas de desatenção, impulsividade e dificuldades para manter o foco em atividades escolares. Durante o acompanhamento, a profissional observou que João frequentemente iniciava as tarefas antes de ouvir todas as instruções, apresentava dificuldades para planejar suas ações e organizar o material escolar, além de demonstrar frustração diante de atividades mais complexas. Apesar disso, João apresentava boas habilidades verbais e criatividade quando era engajado por meio de metodologias ativas e tarefas com estrutura clara.

Com base no caso apresentado, assinale a alternativa CORRETA sobre as intervenções da Psicologia Escolar/Educacional nas funções executivas de estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no contexto escolar.

- a) A atuação da psicóloga escolar frente ao caso de João Pedro deve privilegiar o fortalecimento da identidade do estudante e a construção de vínculos afetivos seguros, considerando que os comportamentos impulsivos e a dificuldade em seguir regras estão relacionados a traços de desorganização da personalidade. Assim, a intervenção psicossocial deve focar no desenvolvimento de atitudes resilientes e na contenção simbólica das condutas desadaptativas, promovendo reflexões sobre os efeitos emocionais das interações escolares, sem interferir nas rotinas pedagógicas ou propor adaptações estruturais ao processo de ensino-aprendizagem.
- b) A psicóloga educacional deve elaborar um plano de ação baseado prioritariamente na adaptação comportamental do estudante, com foco no reforço positivo de condutas adequadas e no controle externo dos impulsos, utilizando-se de técnicas estruturadas de gestão da sala de aula. Ao direcionar o processo de intervenção para o comportamento do aluno, contribui para a normalização das condutas desviantes e para o adequado funcionamento da rotina escolar, em articulação com o projeto pedagógico da escola e com os princípios éticos da atuação profissional.
- c) A psicóloga educacional deve desenvolver um plano de ação que integre estratégias psicossociais e pedagógicas, considerando as singularidades do estudante e os atravessamentos institucionais que afetam seu desempenho. Sua atuação deve contemplar a mediação entre os sujeitos escolares, a promoção de competências autorregulatórias e o apoio à reorganização das práticas docentes, assegurando o compromisso ético com a transformação das condições de aprendizagem e o fortalecimento da autonomia do aluno, em consonância com os princípios da Psicologia Escolar crítica e das normativas éticas da profissão.
- d) A atuação da psicóloga escolar frente ao caso de João Pedro deve priorizar o estímulo à autonomia do estudante, intervindo pontualmente quando houver situações de crise ou desorganização emocional. Como os desafios relacionados às funções executivas tendem a se estabilizar com o amadurecimento neurológico, não é necessário propor estratégias permanentes de acompanhamento, bastando ações de orientação individual e incentivo à autorregulação espontânea no ambiente de sala de aula, pois deixar João livre vai ajudá-lo a se desenvolver.
- e) A atuação da psicóloga escolar frente ao caso de João Pedro deve privilegiar estratégias que consistem em ajustar o currículo escolar com foco na redução das exigências cognitivas, minimizando frustrações e evitando a proposição de atividades que demandem planejamento, autorregulação ou autocontrole, uma vez que tais funções estão comprometidas de forma irreversível em função do transtorno.

37ª QUESTÃO

Durante um projeto interdisciplinar em uma escola pública, a psicóloga educacional conduziu uma atividade formativa com estudantes do 9º ano, abordando as noções de gênero e sexualidade a partir de uma perspectiva crítica e sociointeracionista. No decorrer da discussão, emergiram dúvidas conceituais sobre identidade de gênero, expressão de gênero, orientação sexual e sexo biológico. Com base nas concepções contemporâneas sobre gênero e sexualidade, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A orientação sexual, por constituir-se como uma dimensão intrínseca e biologicamente determinada da constituição subjetiva, manifesta-se como um traço estável da personalidade, cuja natureza essencial define os papéis sociais e afetivo-sexuais que os sujeitos tenderão a ocupar ao longo de seu desenvolvimento psicossocial.
- b) A identidade de gênero refere-se à forma como o sujeito se reconhece e se posiciona em relação às categorias de gênero, sendo um fenômeno constituído histórica, social e culturalmente, que pode ou não coincidir com o sexo biológico atribuído ao nascer. Já a orientação sexual refere-se à direção do desejo afetivo e/ou sexual do indivíduo.
- c) A expressão de gênero, enquanto manifestação visível da identidade de gênero, está intrinsecamente determinada pela orientação sexual do indivíduo, uma vez que os padrões culturais de masculinidade e feminilidade tendem a refletir, de modo consistente, o direcionamento do desejo afetivo-sexual, possibilitando uma leitura objetiva da sexualidade a partir das performances de gênero, sendo um fenômeno constituído histórica, social e culturalmente. Já a orientação sexual refere-se à direção do desejo afetivo e/ou sexual do indivíduo.
- d) A orientação sexual refere-se à direção do desejo afetivo e/ou sexual do indivíduo, permeado pelo sexo biológico na definição da identidade de gênero e dos papéis sociais de homens e mulheres, sendo, portanto, um critério válido para políticas públicas de equidade de gênero.
- e) A orientação sexual refere-se à direção do desejo afetivo e/ou sexual do indivíduo, enquanto as categorias de gênero e sexualidade, sendo fenômenos constituídos histórica, social e culturalmente, estão fundamentalmente ancoradas nas normatividades cisgênero, uma vez que tais parâmetros estruturam de modo legítimo as experiências identitárias e os modos de subjetivação dos sujeitos no tecido social.

38ª QUESTÃO

CASO FICTÍCIO: Ana Clara, 14 anos, diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA), frequenta uma escola pública de tempo integral. Sua linguagem verbal é limitada, mas utiliza com eficiência recursos visuais e gestuais para comunicar-se. Em sala de aula, apresenta dificuldades em manter a atenção compartilhada e reage com ansiedade a mudanças bruscas na rotina. A psicóloga escolar, em diálogo com a equipe pedagógica, propôs ações colaborativas de mediação com foco na organização do ambiente e na criação de rotinas previsíveis, além da valorização das habilidades cognitivas de Ana Clara em atividades que envolvem padrões visuais e manipulação de objetos.

Com base no caso apresentado e na atuação da Psicologia Escolar no campo da Educação Inclusiva fundamentada na Abordagem Histórico-Cultural, analise as afirmativas a seguir:

- I- A abordagem histórico-cultural compreende o autismo como uma forma singular de constituição do psiquismo, resultante das relações dialógicas entre o sujeito e o meio social, sendo a mediação pedagógica e o ambiente social elementos fundamentais para o desenvolvimento potencial.
- II- Em uma abordagem histórico-cultural, prioriza-se a caracterização do TEA considerando os manuais diagnósticos nos quais esta condição é concebida como um transtorno do neurodesenvolvimento qualificado por *déficits* persistentes na comunicação e na interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamento.
- III- A organização do espaço, o uso de recursos visuais e o planejamento intencional das interações constituem estratégias fundamentais para promover a participação ativa e o desenvolvimento de Ana Clara e outros estudantes com autismo no contexto escolar inclusivo.
- IV- A atuação da psicóloga no contexto escolar junto a Ana Clara deve focar na aplicação de avaliações diagnósticas e elaboração de laudos visando a avaliar os avanços dela, cabendo à psicóloga escolar e à equipe docente planejar e conduzir todas as práticas pedagógicas voltadas ao estudante com deficiência.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II, III e IV.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) II e III.

39ª QUESTÃO

Texto I

A concepção de saúde mental, frequentemente confundida com a noção de doença mental, abrange uma dimensão significativamente mais ampla do que a simples ausência de transtornos psíquicos. Indivíduos considerados mentalmente saudáveis reconhecem a incompletude e a imperfeição humanas, compreendendo a existência de limites pessoais e a impossibilidade de atender integralmente às expectativas externas. Tais sujeitos vivenciam cotidianamente uma pluralidade de emoções — como alegria, afeto, realização, tristeza, raiva e frustração — e demonstram capacidade para enfrentar os desafios e as transformações inerentes à vida com equilíbrio emocional. Além disso, são capazes de identificar situações de sofrimento e buscar apoio quando se deparam com conflitos, traumas, perturbações ou transições significativas ao longo dos ciclos vitais. Assim, a saúde mental se expressa na forma como o sujeito responde às demandas do cotidiano, articulando seus desejos, potencialidades, limites, projetos e afetos. Importa destacar que todas as pessoas, em algum momento da existência, podem manifestar sinais de sofrimento psíquico, sem que isso, necessariamente, se configure como patologia.

Fonte: Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br>. Acesso em: 15 jun. 2025. Adaptado.

Texto II



Fonte: Disponível em: <https://zenllub.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2020. Adaptado.

Sobre a Saúde Mental, com base nos textos, analise as afirmativas a seguir:

- I- A saúde mental transcende a mera ausência de transtornos psíquicos, expressando-se na capacidade do sujeito de reconhecer suas limitações, vivenciar uma ampla gama de emoções e responder de forma equilibrada e adaptativa às exigências e transformações da vida cotidiana.
- II- Embora a depressão afete amplamente diferentes grupos sociais, estudos indicam que, em termos proporcionais, os homens apresentam índices aproximadamente 30% superiores aos das mulheres, o que tem motivado políticas específicas voltadas à saúde mental masculina.
- III- Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que a depressão é a segunda maior causa de afastamento do trabalho no mundo, o que evidencia seu impacto funcional e social.
- IV- O Brasil ocupa a posição de país com maior prevalência de depressão na América Latina, o que evidencia a gravidade da questão em escala nacional e reforça a necessidade de que instituições escolares assumam um papel ativo na promoção da saúde mental, compreendendo-a como um processo contínuo de desenvolvimento emocional e relacional.
- V- O Brasil ocupa a posição de país com maior prevalência de depressão na América Latina, com cerca de 11,5 milhões de pessoas afetadas. Contudo, esse quantitativo representa menos de 1% da população mundial com diagnóstico da doença.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, III, IV e V apenas.
- b) II, III e V apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) I, III e IV apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

40ª QUESTÃO

Durante o intervalo das aulas em uma escola pública, ocorre um episódio grave: um estudante ameaça fisicamente um colega com uma faca, após ser vítima reiterada de *bullying*. A situação provoca tensão generalizada, exige a evacuação de parte da escola e mobiliza a equipe gestora, o Conselho Tutelar, os professores e os responsáveis pelos estudantes envolvidos. No enfrentamento dessa crise, considerando a atuação da psicóloga em colaboração com a equipe pedagógica, os docentes e as famílias, é CORRETO afirmar que:

- a) a Psicologia deve atuar promovendo escuta qualificada com foco na identificação de sintomas de sofrimento psíquico nos estudantes, sem necessidade de participação ativa nos processos coletivos de reconstrução das relações escolares ou de proposição de ações articuladas para evitar complicação da crise.
- b) a atuação da Psicologia, em situações de crise com potencial de violência, deve restringir-se ao encaminhamento clínico do estudante envolvido, sendo a elaboração de estratégias preventivas, restaurativas ou dialógicas uma atribuição do corpo docente e da gestão escolar.
- c) a atuação da Psicologia, em situações de crise com potencial de violência, deve se posicionar de forma neutra e técnica, orientando os professores sobre medidas disciplinares adequadas, uma vez que sua função principal é avaliar e diagnosticar individualmente os envolvidos.
- d) a Psicologia deve atuar promovendo escuta qualificada individualizada e a produção de relatórios psicológicos para subsidiar decisões da equipe gestora, não cabendo à profissional interferir nos processos institucionais de mediação entre escola e família.
- e) a Psicologia deve atuar promovendo escuta qualificada, análise institucional, mediação de conflitos, reconstrução de vínculos e elaborar coletivamente estratégias de prevenção, reparação e promoção de uma cultura de paz e convivência ética no ambiente escolar.